**PIN PARENTAL DE PORTUGAL**

*Por uma pedagogia do respeito da liberdade com responsabilidade*

A/C da Exmo/a Sr(a): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Diretor(a) Pedagógico/a da (nome da escola/agrupamento de escolas):

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Assunto:** Solicitação prévia de informação e autorização expressa

Eu, (nome) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, encarregado/a de educação do meu filho/minha filha (nome) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, aluno/a neste estabelecimento de ensino no \_\_\_\_\_\_ (ano, turma), com o número \_\_\_\_\_, venho por este meio solicitar a sua consideração para a exposição que a seguir lhe faço:

1. Dada a possibilidade do meu filho/a ser endoutrinado/a em ideologia de género e educação sexual na instituição que dirige, com programas objectivos, conteúdos e actividades curriculares, extracurriculares e *circum* curriculares que podem atentar contra a minha vontade, princípios e valores morais;
2. Tendo em conta que a Lei Constitucional n.º 1/2005 de 12 de Agosto da República de Portugal consagra no artigo 36.º (5) que *“os pais têm o direito e o dever de educação e manutenção dos filhos”*, não podendo assim o Estado *“programar a educação e a cultura segundo quaisquer directrizes filosóficas, estéticas, políticas, ideológicas ou religiosas”* (artigo 43.º (2)), competindo a este antes *“cooperar com os pais na educação dos filhos”* (artigo 67.º (c)) e proteger os pais e as mães *“na realização da sua insubstituível acção em relação aos filhos, nomeadamente quanto à sua educação”* (artigo 68.º (1));
3. Tendo em consideração que tais direitos, constitucionalmente exarados, me consagram o dever de educar os meus filhos de acordo com minha disciplina familiar, isto é, a narrativa e convicções familiares que subjazem e permeiam o respeito e dignidade parental por eles, apelo que o/a Sr./a Diretor/a, por favor e gentileza,
   1. Nos informe previamente, através de uma declaração jurídico-formal enviada pelos órgãos oficiais, sobre qualquer programa, planificação, assunto, conversa, *workshop* ou actividade que afecte estas questões, moral e socialmente controversas, sobre género e sexualidade que, podendo ser intrusivas à consciência, privacidade e intimidade do meu filho, devem ser previamente conhecidas, analisadas, discernidas e filtradas por mim, pai ou mãe, para que, com base neste processo parental, possa consentir ou não que o meu filho participe dessa endoutrinação;
   2. Nos envie um cronograma com a descrição das actividades, conteúdos, objectivos, materiais, datas, durações, nomes e títulos académicos das pessoas que fazem essas apresentações, bem como das entidades organizadoras e respectivos endereços (das entidades organizadoras);
   3. Sem o meu consentimento mediante a minha assinatura do documento formal de solicitação de autorização prévia, acima referido, em nome da instituição que dirige, isente o meu filho da participação nessas actividades, facilitando-lhe a possibilidade de realizar uma tarefa alternativa, como seja colocá-lo na biblioteca da escola para realizar os trabalhos de casa ou a estudar.
4. Ainda neste sentido gostaríamos de lhe solicitar que, ao abrigo do artigo 68.º - Paternidade e maternidade da Lei Constitucional n.º 1/2005 de 12 de Agosto, fosse assegurada ao meu filho/minha filha toda a proteção física, mental, emocional e cognitiva por parte da Escola que administra. Nomeadamente no que respeita a lhe proporcionar o direito à reserva e proteção da sua intimidade da vida privada e do seu corpo em função do seu sexo biológico inato, como seja a possibilidade de aceder a casas de banho e balneários sem a possibilidade da presença de pessoas de sexos biológicos inatos diferentes (Artigo 26.º Outros direitos pessoais).

Esperando que Sr./a Director/a faça tudo o que estiver ao seu alcance para impedir que a ideologia de género continue a propagar-se seminal e impunemente entre as pessoas menores de idade, e que fomente o papel parental da supra prioridade de serem os pais os primeiros decisores da refundação, recentração e reinterpretação de programas escolares livres de quaisquer directrizes filosóficas, estéticas, políticas, ideológicas ou religiosas, antecipadamente agradecemos a sua colaboração.

Assinatura:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Data:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Carimbo ou assinatura da Direcção da Escola: